

Lula defende alta do superávit para pagar dívida

Fábio Motta/AE - 28/7/2004

'Em vez de jogar dinheiro fora, vamos pagar alguma coisa a mais', diz presidente

TÂNIA MONTEIRO

BRASÍLIA – O presidente Luiz Inácio Lula da Silva aproveitou uma entrevista concedida ontem a 13 emissoras de rádio para defender a decisão do governo anunciada no dia anterior pelo ministro da Fazenda, Antonio Palocci, de elevar de 4,25% para 4,5% o superávit primário deste ano. Com a medida, o governo vai economizar mais R\$ 4,2 bilhões, que serão usados para reduzir a dívida.

“Em vez de jogar dinheiro fora, pelo ladrão, como se faz habitualmente, atendendo emendas, fazendo qualquer coisa, vamos aumentar o superávit, porque pelo menos nós diminuimos a dívida que temos, vamos pagar alguma coisa a mais do que estamos devendo e isso é o superávit feito para 2004.”

Lula afirmou que, apesar de todas as previsões pessimistas, “o dado concreto é que a persistência da equipe econômica deu resultado”. Para o presidente, as contas públicas devem ser administradas como as de casa, e voltou a dizer que ele e a primeira-dama, Marisa, nunca compraram nada a prestação porque não gostam de ficar devendo.

Ao reiterar que em “economia não tem aventura”, Lula aproveitou para criticar a condução da política econômica em governos anteriores. “Com um salto fora de propósito você quebra a cara e depois quem fica com o prejuízo é o povo. Foi assim no Plano Cruzado, quando tivemos mudanças

tourou. Foi assim com o Plano Real, quando se priorizou a reeleição em vez de priorizar o crescimento econômico, quando tinha que desvalorizar o câmbio e não desvalorizaram, e depois em dez dias US\$ 10 bilhões fugiram do País.”

Pelos cálculos do presidente, o governo tinha um Orçamento de R\$ 406 bilhões, mas já tem para gastar este ano R\$ 414 bilhões. “Portanto, R\$ 8 bilhões a mais do que nós prevíamos”, comentou Lula ao dizer que, como já estamos no fim do ano e não havia nenhum grande projeto para começar e concluir, o governo decidiu economizar.

Ele refutou as acusações de que o governo conseguiu elevar o superávit por causa do aumento de impostos. “Fizemos vários pacotes junto com os empresários e reduzimos impostos em várias áreas para poder facilitar o crescimento da economia no Brasil”, comentou Lula, classificando

como “simples” a decisão de aumentar o superávit.

O presidente garantiu que o País “entrou numa fase em que vai crescer bem este ano, o ano que vem vai crescer um pouco mais e em 2006 vai crescer um pouco mais”. Para ele, “os indicadores econômicos são os melhores possíveis, mas a gente não pode ir com muita sede ao pote como muitos querem”.

Lula aproveitou para criticar os governadores que reivindicarem a redução de impostos, mas não adotam as medidas necessárias para que isso ocorra. Para ele, o governo cumpriu a sua parte com a aprovação da reforma tributária no ano passado, mas a parte dos Estados ainda precisa ser feita. “Todo mundo fala em reduzir imposto, mas ninguém quer re-



Joaquim Levy: déficit da Previdência tem sido alto e preocupa

**'A GENTE
NÃO PODE IR
COM MUITA
SEDE AO POTE'**